

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	68
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	656.169
Preferenciais	635.614
Total	1.291.783
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	14.386.000	16.120.000
1.01	Ativo Circulante	7.990.000	9.947.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	412.000	3.938.000
1.01.03	Contas a Receber	3.185.000	2.438.000
1.01.04	Estoques	3.316.000	2.540.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	368.000	401.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.000	23.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	673.000	607.000
1.01.08.03	Outros	673.000	607.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	582.000	517.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	91.000	90.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.396.000	6.173.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.859.000	3.648.000
1.02.01.03	Contas a Receber	166.000	178.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	365.000	288.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	482.000	511.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.846.000	2.671.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.018.000	2.050.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	806.000	599.000
1.02.01.09.05	Outros Contas a Receber	22.000	22.000
1.02.02	Investimentos	985.000	926.000
1.02.03	Imobilizado	1.132.000	1.196.000
1.02.04	Intangível	420.000	403.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	14.386.000	16.120.000
2.01	Passivo Circulante	8.767.000	9.872.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	468.000	437.000
2.01.02	Fornecedores	3.487.000	4.230.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	165.000	573.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.922.000	3.028.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.725.000	1.604.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	224.000	246.000
2.01.05.02	Outros	1.501.000	1.358.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	343.000	323.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	571.000	546.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	587.000	489.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.740.000	3.440.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	338.000	399.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.076.000	1.260.000
2.02.02.02	Outros	1.076.000	1.260.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.037.000	1.258.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	39.000	2.000
2.02.04	Provisões	1.326.000	1.781.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.093.000	844.000
2.02.04.02	Outras Provisões	233.000	937.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	233.000	937.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.879.000	2.808.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.896.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	-882.000	-886.000
2.03.04	Reservas de Lucros	865.000	799.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.017.000	15.007.000	4.107.000	13.141.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.265.000	-9.982.000	-2.698.000	-8.652.000
3.03	Resultado Bruto	1.752.000	5.025.000	1.409.000	4.489.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.509.000	-4.420.000	-1.355.000	-4.195.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.211.000	-3.547.000	-1.123.000	-3.390.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-186.000	-470.000	-86.000	-365.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.000	-310.000	-85.000	-252.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-43.000	-127.000	-41.000	-127.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	0	-183.000	-44.000	-125.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69.000	-93.000	-61.000	-188.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	243.000	605.000	54.000	294.000
3.06	Resultado Financeiro	-200.000	-470.000	-157.000	-450.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.000	135.000	-103.000	-156.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.000	-69.000	13.000	-14.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.000	66.000	-90.000	-170.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.000	66.000	-90.000	-170.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01088	0,05096	-0,06936	-0,13143
3.99.01.02	PN	0,01088	0,05096	-0,06936	-0,13143
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01075	0,05061	-0,06936	-0,13143
3.99.02.02	PN	0,01060	0,05023	-0,06936	-0,13143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	14.000	66.000	-90.000	-170.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	40.000	50.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.000	66.000	-50.000	-120.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.912.000	-3.656.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.157.000	1.092.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	66.000	-170.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	161.000	146.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	93.000	188.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-82.000	10.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	225.000	288.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais Líquidas	369.000	280.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	8.000	8.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	443.000	410.000
6.01.01.11	Ganho (Perda) com Alienação de Imobilizado e Intangível	4.000	12.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	64.000	67.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-191.000	-156.000
6.01.01.20	Outros	-3.000	9.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.069.000	-4.748.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.174.000	-1.609.000
6.01.02.02	Estoques	-840.000	-379.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-248.000	-186.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-16.000	-80.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-173.000	-110.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-22.000	-73.000
6.01.02.11	Fornecedores	-645.000	-1.907.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas	203.000	-56.000
6.01.02.14	Dividendos Recebidos	44.000	0
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-212.000	-187.000
6.01.02.17	Receita Diferida	-10.000	30.000
6.01.02.20	Outros Passivos	24.000	-191.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.159.000	-82.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-195.000	-93.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	12.000	11.000
6.02.07	Aumento de Capital em Subsidiária	-976.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-455.000	-463.000
6.03.01	Captações	3.354.000	3.006.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-3.519.000	-3.192.000
6.03.03	Pagamento de Juros	-291.000	-276.000
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-1.000
6.03.08	Aumento de Capital	1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.526.000	-4.201.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.938.000	5.546.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.000	1.345.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	4.000	0	0	0	5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	0	0	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.000	0	66.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.000	0	66.000
5.07	Saldos Finais	2.896.000	-882.000	799.000	66.000	0	2.879.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.000	0	0	0	15.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.000	0	0	0	8.000
5.04.12	Transações com não Controladores	0	7.000	0	0	0	7.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-170.000	50.000	-120.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-170.000	0	-170.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.000	50.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	50.000	50.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	522.000	894.000	-170.000	0	4.141.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	16.231.000	14.731.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.663.000	15.130.000
7.01.02	Outras Receitas	11.000	11.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-443.000	-410.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.467.000	-10.792.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.639.000	-9.094.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.828.000	-1.680.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-18.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.764.000	3.939.000
7.04	Retenções	-161.000	-146.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-161.000	-146.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.603.000	3.793.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	112.000	23.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-93.000	-188.000
7.06.02	Receitas Financeiras	204.000	210.000
7.06.03	Outros	1.000	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.715.000	3.816.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.715.000	3.816.000
7.08.01	Pessoal	1.908.000	1.833.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.542.000	1.453.000
7.08.01.02	Benefícios	162.000	174.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	133.000	145.000
7.08.01.04	Outros	71.000	61.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	496.000	949.000
7.08.02.01	Federais	348.000	842.000
7.08.02.02	Estaduais	96.000	58.000
7.08.02.03	Municipais	52.000	49.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.245.000	1.204.000
7.08.03.01	Juros	674.000	660.000
7.08.03.02	Aluguéis	568.000	541.000
7.08.03.03	Outras	3.000	3.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.000	-170.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.000	-170.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	16.628.000	17.527.000
1.01	Ativo Circulante	9.434.000	10.708.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	539.000	4.030.000
1.01.03	Contas a Receber	4.053.000	2.782.000
1.01.04	Estoques	4.161.000	3.054.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	441.000	581.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.000	23.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	199.000	238.000
1.01.08.03	Outros	199.000	238.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	85.000	132.000
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	114.000	106.000
1.02	Ativo Não Circulante	7.194.000	6.819.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.480.000	3.980.000
1.02.01.03	Contas a Receber	171.000	182.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	378.000	295.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	508.000	549.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.423.000	2.954.000
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.575.000	2.317.000
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	826.000	615.000
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	22.000	22.000
1.02.02	Investimentos	128.000	144.000
1.02.03	Imobilizado	1.355.000	1.438.000
1.02.04	Intangível	1.231.000	1.257.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	16.628.000	17.527.000
2.01	Passivo Circulante	11.072.000	12.057.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	512.000	477.000
2.01.02	Fornecedores	4.810.000	5.618.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.000	600.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.506.000	3.532.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.077.000	1.830.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	142.000	188.000
2.01.05.02	Outros	1.935.000	1.642.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	364.000	336.000
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	984.000	817.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	587.000	489.000
2.02	Passivo Não Circulante	2.677.000	2.662.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	342.000	407.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.158.000	1.335.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.000	1.000
2.02.02.02	Outros	1.142.000	1.334.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.103.000	1.326.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	39.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	14.000
2.02.04	Provisões	1.171.000	906.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.171.000	906.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.879.000	2.808.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.896.000	2.895.000
2.03.02	Reservas de Capital	-882.000	-886.000
2.03.04	Reservas de Lucros	865.000	799.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.109.000	18.248.000	4.112.000	13.154.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.106.000	-12.458.000	-2.706.000	-8.654.000
3.03	Resultado Bruto	2.003.000	5.790.000	1.406.000	4.500.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.732.000	-5.179.000	-1.353.000	-4.207.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.436.000	-4.242.000	-1.130.000	-3.409.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-221.000	-572.000	-86.000	-365.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-81.000	-385.000	-85.000	-253.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-57.000	-173.000	-42.000	-129.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-24.000	-212.000	-43.000	-124.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.000	20.000	-52.000	-180.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.000	611.000	53.000	293.000
3.06	Resultado Financeiro	-239.000	-574.000	-160.000	-457.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.000	37.000	-107.000	-164.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.000	29.000	17.000	-6.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.000	66.000	-90.000	-170.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.000	66.000	-90.000	-170.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.000	66.000	-90.000	-170.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.000	66.000	-90.000	-170.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	40.000	50.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.000	66.000	-50.000	-120.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.000	66.000	-50.000	-120.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.881.000	-3.633.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.198.000	1.100.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	66.000	-170.000
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	233.000	159.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-20.000	180.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-181.000	1.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias	275.000	299.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais Líquidas	409.000	281.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	8.000	8.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	527.000	410.000
6.01.01.11	Ganho (Perda) com Alienação de Imobilizado e Intangível	7.000	13.000
6.01.01.12	Perda Estimada com o Valor Recuperável Líquido dos Estoques	68.000	66.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-191.000	-156.000
6.01.01.20	Outros	-3.000	9.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.079.000	-4.733.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.783.000	-1.618.000
6.01.02.02	Estoques	-1.175.000	-388.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-432.000	-183.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas	92.000	-59.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-177.000	-110.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-30.000	-72.000
6.01.02.11	Fornecedores	-710.000	-1.891.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas	177.000	-55.000
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagos	-1.000	0
6.01.02.14	Dividendos Recebidos	44.000	0
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-242.000	-193.000
6.01.02.17	Receitas Diferidas	-10.000	30.000
6.01.02.20	Outros Passivos	168.000	-194.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.000	-83.000
6.02.01	Aquisição dos Bens do Imobilizado e Intangível	-204.000	-94.000
6.02.02	Alienação e Baixa de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	11.000	11.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-417.000	-463.000
6.03.01	Captações	3.925.000	3.006.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-4.014.000	-3.192.000
6.03.03	Pagamento de Juros	-329.000	-276.000
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-1.000
6.03.08	Aumento de Capital	1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.491.000	-4.179.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.030.000	5.580.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	539.000	1.401.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000	0	2.808.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	-886.000	799.000	0	0	2.808.000	0	2.808.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	4.000	0	0	0	5.000	0	5.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	0	0	0	1.000	0	1.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	66.000	0	66.000	0	66.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	66.000	0	66.000	0	66.000
5.07	Saldos Finais	2.896.000	-882.000	799.000	66.000	0	2.879.000	0	2.879.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.000	507.000	894.000	0	-50.000	4.246.000	0	4.246.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.000	0	0	0	15.000	0	15.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.000	0	0	0	8.000	0	8.000
5.04.12	Transações com não Controladores	0	7.000	0	0	0	7.000	0	7.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-170.000	50.000	-120.000	0	-120.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-170.000	0	-170.000	0	-170.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.000	50.000	0	50.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	50.000	50.000	0	50.000
5.07	Saldos Finais	2.895.000	522.000	894.000	-170.000	0	4.141.000	0	4.141.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	20.140.000	14.748.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.656.000	15.147.000
7.01.02	Outras Receitas	11.000	11.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-527.000	-410.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.283.000	-10.694.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.964.000	-8.946.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.335.000	-1.729.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	16.000	-19.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.857.000	4.054.000
7.04	Retenções	-233.000	-159.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-233.000	-159.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.624.000	3.895.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	260.000	26.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.000	-180.000
7.06.02	Receitas Financeiras	239.000	205.000
7.06.03	Outros	1.000	1.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.884.000	3.921.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.884.000	3.921.000
7.08.01	Pessoal	2.082.000	1.915.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.664.000	1.501.000
7.08.01.02	Benefícios	199.000	199.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	144.000	150.000
7.08.01.04	Outros	75.000	65.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	315.000	967.000
7.08.02.01	Federais	115.000	848.000
7.08.02.02	Estaduais	144.000	70.000
7.08.02.03	Municipais	56.000	49.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.421.000	1.209.000
7.08.03.01	Juros	813.000	662.000
7.08.03.02	Aluguéis	605.000	544.000
7.08.03.03	Outras	3.000	3.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	66.000	-170.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	66.000	-170.000



via**varejo** **RESULTADOS**
3T17

25 de Outubro de 2017 – Via Varejo S.A., maior varejista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados** para o terceiro trimestre (**3T17**).

A partir de 1 novembro de 2016, a Companhia passou a consolidar os resultados de ambos os canais Online e Lojas Físicas, após a reorganização societária concluída em 31 de outubro de 2016. Para facilitar a compreensão e comparação dos números reportados neste relatório, preparamos demonstrativos pro forma do 3T16 e 9M16 assumindo para fins ilustrativos a consolidação dos canais Online e Lojas Físicas. Apresentamos também (i) a receita líquida 2016 ajustada pelos créditos referente a Lei do Bem, e (ii) o EBITDA Ajustado pelas outras receitas e despesas operacionais.

Destaques 3T17

- ✔ Crescimento de vendas “mesmas lojas” atingiu +18,6% no 3T17 nas lojas físicas. Uma melhora sequencial desde o início de 2017 e com ganho de market share.
- ✔ Expansão do GMV Bruto do Online em 24,4% no 3T17 (comparado a -20,3% no 3T16), apresentando crescimento superior ao do mercado (Ebit +9,4%).
- ✔ Retira Rápido no 3T17 atingiu 28% das vendas online dos produtos elegíveis, demonstrando significativa evolução da nossa estratégia multicanal.
- ✔ Margem bruta consolidada atingiu 32,8%, com ganhos sequenciais desde o 1T17.
- ✔ Margem EBITDA Ajustada consolidada de 6,1%, crescimento de 195bps comparado ao 3T16.
- ✔ EBITDA positivo para o negócio Online, resultante da evolução na implementação de nossa estratégia comercial aliada aos ganhos do processo de integração.
- ✔ Lucro Líquido de R\$14 milhões comparado ao prejuízo líquido proforma de R\$ 156 milhões no 3T16.
- ✔ Encerramos o trimestre com caixa líquido de R\$1,8 bilhão, com uma geração de caixa de R\$665 milhões nos últimos 12 meses.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Lojas Físicas - Variação 'Mesmas Lojas'	18,6%	1,8%		10,3%	(3,3%)	
Online - Variação GMV Bruto	24,4%	(20,3%)		18,2%	(14,6%)	
Online - Variação GMV Faturado	23,0%	(29,0%)		17,1%	(26,2%)	
Receita Líquida Ajustada	6.109	5.149	18,6%	18.248	16.681	9,4%
Margem Bruta Ajustada	32,8%	33,5%	(67bps)	31,7%	30,8%	93bps
EBITDA	346	68	407%	844	141	499%
Margem EBITDA	5,7%	1,3%	434bps	4,6%	0,8%	378bps
EBITDA Ajustado¹	370	212	74,8%	1.056	463	128%
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	4,1%	195bps	5,8%	2,8%	301bps
Resultado Financeiro	(239)	(251)	(4,9%)	(574)	(709)	(19,0%)
Lucro Líquido Ajustado	14	(156)	na	66	(737)	na
Margem Líquida	0,2%	(3,0%)	325bps	0,4%	(4,4%)	478bps
Lucro Líquido	14	(217)	na	66	(763)	na
Caixa Líquido com recebíveis não descontados	1.836	1.171	57%	1.836	1.171	57%

(¹) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

Comentários da Administração

Encerramos o 3T17 com evolução em nossos indicadores operacionais e financeiros em relação aos trimestres anteriores, fruto das diversas iniciativas implementadas nos últimos meses. Expandimos nossos ganhos de market share (GFK), tanto em nossas lojas físicas quanto no negócio online - aceleramos o crescimento em ambos os canais: nossas lojas físicas crescendo 18,6% e o GMV bruto¹ do online crescendo 24,4%. O fim do encerramento dos saques das conta inativas do FGTS em julho não impactou nosso crescimento, que foi melhorando ao longo do trimestre. Observamos crescimento em todas as categorias pela primeira vez desde 1T14, expandimos vendas na categoria móveis, que foi fortemente impactado pela crise econômica. A expansão na receita, aliada a um rígido controle de despesas e à alavancagem operacional, fez com que apresentássemos um crescimento na Margem EBITDA ajustada de 195bps, atingindo 6,1%. A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$14 milhões no 3T17 vs. um prejuízo pro forma de R\$156 milhões no 3T16.

Aceleramos nossos projetos de expansão, inovação e eficiência, que buscam aumentar a liderança da Companhia no mercado brasileiro de varejo. Encerramos em setembro o roll-out do modelo de precificação regional atingindo todas as lojas e categorias - este é um projeto que propicia ganhos importantes em nossa margem comercial, uma vez que nos possibilita adotar a melhor estratégia comercial levando em conta as diferenças na dinâmica de mercado em cada uma das microregiões em que atuamos. Ainda em setembro, finalizamos o piloto do novo sistema de vendas em 40 lojas - este modelo faz parte do MOVVE 2.0 que aumentará ainda mais a eficiência da nossa equipe de vendas. Este novo sistema representará um marco importante para a companhia, pois oferece ferramentas à equipe de vendas que beneficiam i) o cliente (venda mais assertiva, tanto em produto quanto no modo de pagamento), ii) a equipe de vendas (maior eficiência na venda e potencial para maior comissionamento, em função da venda mais rentável) e iii) a Companhia (melhora de margem em função da nova estratégia comercial). A expectativa é de finalizarmos o roll-out do modelo em abril/18.

¹GMV Bruto – Pedido realizado, porém não confirmado.
GMV Faturado – Pedido confirmado e enviado ao cliente.

Nossas 51 lojas premium continuam apresentando uma tendência positiva, tanto em desempenho de vendas quanto na expansão da rentabilidade. Com base na experiência que adquirimos com esse grupo de lojas, mapeamos aproximadamente 49 lojas adicionais que se encaixam neste perfil (com potencial de atingir ~10% da base atual). Seguimos com a abertura de 8 lojas no modelo smart em 2017, com expectativa de aumentar este número para até 70 lojas em 2018. A retomada na expansão, além de abrir novos mercados, é um importante passo para nossa consolidação em regiões e micromercados com taxas de crescimento atrativas.

No online, o Retira Rápido (Click&Collect) continua expandindo sua participação nas vendas, atingindo 22% no 3T17 (24% em setembro) vs. 17% no 2T17. Apenas nos produtos elegíveis, a participação atingiu 28% (32% em Setembro), apresentando uma evolução de 300bps em relação ao 2T17 – a categoria smartphones continua sendo o grande destaque neste modelo. A percepção de melhora dos nossos serviços prestados também já é reconhecida pelos nossos consumidores - o contact rate (contato por pedido) vem diminuindo desde o começo do ano, as entradas no Reclame Aqui reduziram em mais de 50% desde janeiro e o NPS da assertividade na entrega já atingiu 70% em 2017. Contribuem para estes números, além do robusto portfólio, nossos constantes investimentos na plataforma de logística, com a implementação do Retira Rápido e a sequencial redução no seu prazo de entrega na “última milha”, que hoje é de 3,2 dias para 80% das vendas (vs. 5 dias em 2016). Considerando a modalidade Retira Rápido, esse número chega a até 48 horas. Somos a empresa de varejo eletroeletrônicos e móveis que possui a maior e mais eficiente malha logística do país (Fundação Dom Cabral 2015)

Continuamos com nossa estratégia de otimizar nossa plataforma de *marketplace* e, até o final de 2018, tornar a Via Varejo o *one-stop-shop* dos *sellers* com um portfólio diferenciado, em porte e nível de serviço único no Brasil. Através de nosso modelo de *fullcommerce* no *marketplace*, iremos oferecer: i) nossos canais de vendas online (*website* e aplicativo), ii) nossas lojas físicas (~1.000 lojas), iii) nossos serviços financeiros (*benchmark* tanto em crédito ao consumo, quanto na venda de seguros e serviços), iv) nossa malha logística (26 CDs com 80% das vendas entregues em até 3,2 dias e que deverá contar com até 30 novas lojas Hub ao final do 1S18) e v) nossa inteligência de mercado. Vale lembrar que fomos os pioneiros em lançar uma plataforma de *marketplace* no Brasil e atualmente somos o maior varejista multicanal neste modelo - encerramos o 3T17 com aproximadamente 3.100 *sellers* e 1,5 milhão de SKUs.

O projeto que estamos desenvolvendo em parceria com a Accenture já entrou em sua segunda e mais importante fase. Após um extenso trabalho de mapeamento de clientes e transações em todos os canais, iniciamos a construção da ferramenta de gestão de campanha e da infraestrutura de “*big data*”. Esses dois ativos, somados a competência de “*advanced analytics*”, irão proporcionar um aumento na taxa de conversão, redução no custo de aquisição e um aumento no “*customers lifetime value*” ao longo de 2018.

Para suportar a estratégia de crescimento e inovação da Via Varejo em 2018, o Conselho de Administração aprovou o nosso plano de expansão, inovação e tecnologia da informação, que detalharemos na aprovação do orçamento do ano 2018. Essa é uma decisão importante, que permitirá a Companhia continuar e acelerar a implementação do projeto de transformação que está em andamento.

A melhoria de resultados que observamos na Companhia também tem sido impactado pela alta capacidade de execução. Além disso, a finalização do processo de integração proporciona o maior foco dos nossos executivos em projetos de tecnologia, inovação e estratégicos. A nossa solidez financeira e a robusta operação multicanal torna a Via Varejo um ativo em constante expansão e único no varejo brasileiro.

Diretoria Executiva

Desempenho Operacional

Desempenho de Receita

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Lojas Físicas	4.964	4.044	22,7%	14.784	13.086	13,0%
Online	1.145	980	16,8%	3.464	3.196	8,4%
Receita Líquida	6.109	5.024	21,6%	18.248	16.282	12,1%
Lei do Bem Lojas Físicas	-	+99	na	-	+320	na
Lei do Bem Online	-	+26	na	-	+79	na
Lojas Físicas	4.964	4.143	19,8%	14.784	13.406	10,3%
Online	1.145	1.006	13,8%	3.464	3.275	5,8%
Receita Líquida Ajustada	6.109	5.149	18,6%	18.248	16.681	9,4%

Encerramos mais um trimestre com evolução positiva nas vendas da companhia, com desempenho em ambos os segmentos superior ao apresentado no 2T17 e no 1T17. O crescimento da receita líquida ajustada em nossas lojas físicas foi de 19,8%, enquanto o negócio online apresentou um crescimento na receita líquida ajustada de 13,8%.

A Via Varejo apresentou uma tendência positiva de crescimento ao longo dos meses, atingindo 23,3% no trimestre, em um mercado que cresceu 9,6% em Julho e 12,9% em Agosto (IBGE – Moveis e Eletrodomésticos) apesar do encerramento dos saques das contas inativas do FGTS, finalizado em julho. No período, observamos a recuperação na categoria móveis que voltou a apresentar crescimento nas vendas e é um importante vetor na expansão de rentabilidade da companhia (produção verticalizada, margem de contribuição acima da média e boa aderência ao nosso crediário).

Adicionalmente, durante o 3T17 continuamos a implementar nossa estratégia de vendas e rentabilidade, utilizando nosso portfólio de produtos e serviços financeiros. As receitas com crediário, cartões, serviços, montagem e frete cresceram 10,9% em relação ao 3T16.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Mercadoria	5.363	4.351	23,3%	16.011	14.277	12,1%
Frete	58	47	22,6%	166	85	94,9%
Serviços	273	269	1,6%	851	854	(0,3%)
Crediário/Cartões	391	341	14,7%	1.169	1.015	15,2%
Montagem	24	16	50,3%	51	51	0,1%
Receita Líquida	6.109	5.024	21,6%	18.248	16.282	12,1%
Frete, serviços, crediário e montagem	746	673	10,9%	2.237	2.005	11,6%
% Receita Líquida Total	12,2%	13,4%	(118bps)	12,3%	12,3%	(6bps)

Quanto aos meios de pagamento, o 3T17 apresentou leve aumento nas vendas com cartões de crédito.

Composição das Vendas	3T17	3T16	%
À vista	25,2%	25,3%	(10bps)
Carnê	11,8%	12,2%	(40bps)
Cartão de Crédito - Co-branded	13,2%	14,0%	(80bps)
Cartão de Crédito - Outros	49,8%	48,5%	130bps

Lojas Físicas

No 3T17 ampliamos o crescimento de vendas “mesmas lojas” para 18,6% vs. 10,8% no 2T17 e 2,5% no 1T17. Seguimos com nossa estratégia de buscar o equilíbrio entre crescimento de vendas e rentabilidade, suportada pelos projetos implementados como: i) Movve 1.0, ii) modelo de precificação regional (roll-out para todas as lojas concluído em Setembro), iii) Retira Rápido (que representa 28% das vendas online de produtos elegíveis) e iv) lojas Premium (51 lojas no total). Encerramos o trimestre com importante ganho de market share no nosso negócio de lojas físicas.

A receita líquida das lojas físicas apresentou crescimento de 22,7% no 3T17 em relação ao 3T16. Em bases ajustadas, adicionando R\$99 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 3T16, o crescimento apresentado foi de 19,8%.

A expectativa para os próximos períodos é positiva, considerando que temos: i) um plano de expansão de lojas físicas bastante agressivo para os próximos 12 meses, ii) um cenário muito promissor para a implementação do MOVVE 2.0 já testado durante 3 meses em 40 lojas, e com roll-out previsto para ser concluído até Abril/18, iii) implementação dos sistemas que permitirão já no 2S18 a venda de toda a cauda longa do online em todas as nossas lojas, e iv) maturação do novo sistema de precificação por micro-região que foi finalizado em Set/17.

Online

Apresentamos uma recuperação no GMV Bruto¹ de 24,4% no 3T17, com crescimento acima do mercado, enquanto que o GMV Faturado¹ encerrou o período com um crescimento de 23,0% (GMV de R\$ 1.381 milhões). O GMV faturado do *Marketplace* representou 26% do GMV Faturado Total no 3T17. É importante ressaltar que nossa estratégia para o marketplace está em rentabilizar segmentos em que não somos competitivos ou que a rentabilidade é maior se for realizada por um terceiro. Esta análise é rigorosa e sempre focamos no melhor resultado para a Companhia.

A receita líquida do negócio Online apresentou crescimento de 16,8% no 3T17 em relação ao 3T16. Em bases ajustadas, adicionando R\$26 milhões de receita referente aos créditos da Lei do Bem no 3T16, o crescimento foi de 13,8%.

Estamos em um ritmo acelerado para nos diferenciarmos cada vez mais através da utilização de todo nosso diferencial competitivo em benefício da nossa estratégia multicanal. Projetos importantes estão em andamento com previsão para serem finalizados em sua grande maioria durante o ano de 2018. Apenas como exemplo temos: i) a implementação de ferramentas de gestão e “*advanced analytics*” que terão impacto relevante na taxa de conversão de vendas, na redução dos custos de aquisição do cliente e no aumento do “*customer lifetime value*”, ii) a completa integração dos sistemas das duas empresas (Via Varejo e a antiga Cnova) permitirá a aceleração da implementação da nossa nova plataforma de *fullcommerce* no marketplace e acelerar ainda mais a nossa estratégia do Retira

Rápido neste modelo. Além disso, iii) todos os nossos parceiros terão a sua disposição o nosso *know-how* em serviços financeiros e meios de pagamentos.

Lucro Bruto

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Lucro Bruto	2.003	1.644	21,9%	5.790	5.014	15%
Margem Bruta	32,8%	32,8%	3bps	31,7%	30,8%	93bps
Lei do Bem	-	+125	na	-	+399	na
Crédito PIS/Cofins (Custo)	-	(46)	na	-	(399)	na
Lucro Bruto Ajustado	2.003	1.723	16,3%	5.790	5.014	15,5%
Margem Bruta Ajustada	32,8%	33,5%	(67bps)	31,7%	31,6%	16bps

A margem bruta consolidada ajustada encerrou o 3T17 em 32,8%, 159bps maior que o 2T17, demonstrando a continua expansão de margem desde o 1T17.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
SG&A	(1.657)	(1.528)	8,5%	(4.814)	(4.614)	4,3%
% Receita Líquida	(27,1%)	(30,4%)	332bps	(26,4%)	(29,0%)	267bps
SG&A	(1.657)	(1.528)	8,5%	(4.814)	(4.614)	4,3%
% Receita Líquida Ajustada	(27,1%)	(29,7%)	255bps	(26,4%)	(28,3%)	196bps

No 3T17 reduzimos em 255bps nossas despesas em relação a receita líquida ajustada, demonstrando o efetivo controle de despesas da Companhia, ao mitigar os efeitos de inflação em seus custos, bem como relevante impacto da alavancagem operacional – receita adicional trazendo diluição das despesas fixas. Com a implementação da estratégia multicanal, esperamos otimizar cada vez mais nossas despesas - o aumento na penetração do Retira Rápido, além de melhorar os níveis de serviço da companhia frente aos nossos consumidores, também representa uma importante redução nas despesas com logística da “última milha”.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
EBITDA	346	68	406,8%	844	141	498,6%
Margem EBITDA	5,7%	1,4%	430bps	4,6%	0,9%	376bps
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	+24	+64	(62,4%)	+212	+322	(34,2%)
Lei do Bem	-	+125	na	-	+399	na
Crédito PIS/Cofins (Custo)	-	(46)	na	-	(399)	na
EBITDA Ajustado	370	212	74,8%	1.056	463	128,2%
Margem EBITDA Ajustada	6,1%	4,1%	195bps	5,8%	2,8%	294bps

A Margem EBITDA Consolidada Ajustada pelas “outras despesas e receitas operacionais” foi de 6,1% no 3T17, 195bps acima do EBITDA no 3T16 ajustados. A alavancagem operacional com ganho no SG&A foi o principal fator que contribuiu sensivelmente para a melhoria da margem EBITDA Ajustada. Seguimos com uma consistente evolução do EBITDA do negócio online.

Desempenho Financeiro

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Receitas financeiras	9	18	(50,0%)	68	117	(41,9%)
Despesas financeiras	(220)	(234)	(6,0%)	(643)	(802)	(19,8%)
Despesas Financeiras Dívidas	(22)	(48)	(54,2%)	(67)	(178)	(62,4%)
Despesas Financeiras CDCI	(83)	(92)	(9,8%)	(273)	(263)	3,8%
Custo Venda Recebível do Cartão	(115)	(94)	22,3%	(303)	(361)	(16,1%)
Resultado financeiro antes de atualizações	(211)	(216)	(2,3%)	(575)	(685)	(16,1%)
% Receita Líquida Ajustada	(3,5%)	(4,2%)	74bps	(3,2%)	(4,2%)	106bps
Atualizações Monetárias	(28)	(36)	-21,3%	1	(24)	na
Resultado financeiro líquido	(239)	(252)	(5,0%)	(574)	(709)	(19,0%)
% Receita Líquida Ajustada	(3,9%)	(4,9%)	97bps	(3,1%)	(4,4%)	121bps

No 3T17, o resultado financeiro antes de atualizações monetárias atingiu 3,5% em relação à receita líquida, 74bps abaixo do resultado de 2016 – positivamente impactado pela redução na dívida financeira da Companhia e menor CDI, apesar do maior volume de recebíveis descontados no período. A linha atualizações monetárias é representada por: (i) receitas não recorrentes de impostos a recuperar, (ii) provisões de contingências, notadamente as trabalhistas e (iii) depósitos judiciais.

Lucro Líquido

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Lucro Líquido	14	(217)	na	66	(763)	na
Margem Líquida	0,2%	(4,3%)	na	0,4%	(4,7%)	na
Lei do Bem após Imposto	-	+92	na	-	+290	na
Crédito PIS/Cofins após Imposto	-	(30)	na	-	(263)	na
Lucro Líquido Ajustado	14	(156)	na	66	(737)	na
% Receita Líquida Ajustada	0,2%	(3,0%)	na	0,4%	(4,5%)	na

A Companhia atingiu Lucro Líquido Ajustado 3T17 de R\$ 14 milhões, contra prejuízo de R\$ 156 milhões no 3T16, já devidamente ajustado pelos efeitos de Lei do Bem. Tal resultado reflete os esforços da Companhia na implementação do novo modelo de negócio multicanal e da busca por eficiência operacional.

Capital de Giro

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	30.09.2017	30.09.2016	(+/-)
(+/-) Estoques	4.161	3.387	+774
Dias Estoques	92	90	1 dia
(+/-) Fornecedores	5.397	4.113	+1.284
Dias Fornecedores	119	110	9 dias
Variação Capital de Giro	1.236	726	+510

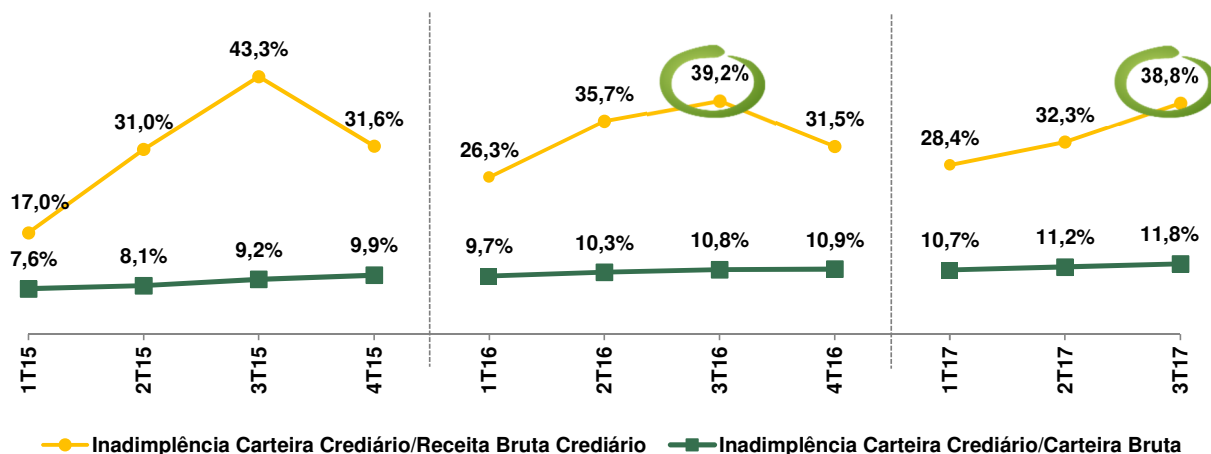
No 3T17 reforçamos o nosso nível de estoque para um cenário positivo de vendas para a companhia no 4T17. Importante ressaltar que o maior nível de estoque não impactou o caixa da companhia, uma vez que os fornecedores financiam nossos estoques. Continuamos operando com os menores níveis históricos de ruptura, tanto nas nossas lojas físicas como no online, que atualmente é inferior à 3% nos produtos que concentram 70% das vendas.

Endividamento

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	30.09.2017	30.09.2016	(+/-)
Disponibilidades	539	1.443	(904)
Recebíveis de Cartão não descontados	2.023	1.453	+570
Dívida Financeira	(726)	(1.725)	+999
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	1.836	1.171	+665
EBITDA Ajustado 12m	1.479	699	
Caixa Líquido/EBITDA 12m	1,2x	1,7x	

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de caixa líquido de R\$ 1.836 milhões, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 2.023 milhões. O bom desempenho operacional da companhia contribuiu para o aumento de R\$665 milhões no caixa líquido em relação ao 3T16.

Inadimplência no crediário



A inadimplência de nossa carteira de crediário em relação à receita bruta de crediário ficou melhor que no mesmo período de 2016, mesmo atravessando um período macroeconômico adverso, conforme ilustrado no gráfico acima. Este desempenho é resultado do amadurecimento dos processos e dos sistemas de controle de risco. A implementação do sistema FICO e a centralização da decisão de crédito nos permitiu fomentar o produto frente à nossa força de vendas, controlando a qualidade do crédito aprovado. Adicionalmente, aumentamos nossa eficiência em cobrança através de parcerias que contribuíram positivamente para a evolução em nossos resultados.

Investimentos Pro forma

No 3T17, os investimentos consolidados da Via Varejo totalizaram R\$ 88 milhões, divididos conforme o quadro a seguir.

R\$ milhões (2016 pro-forma não auditado)	3T17	3T16	%	9M17	9M16	%
Logística	6	4	53,7%	10	12	(20,5%)
Novas Lojas	0	1	(60,0%)	2	6	(70,0%)
Reforma de lojas	30	22	37,7%	51	49	4,7%
TI	48	7	na	74	41	79,7%
Outros	3	3	(20,6%)	6	7	(11,6%)
Total	88	38	132,5%	143	115	24,0%

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	30.06.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.09.2017
Rua	586	0	0	0	586
Shopping	163	0	0	0	163
Consolidado (total)	749	0	0	0	749
Área de Vendas (mil m²)	924	0	0	0	921
Área Total (mil m²)	1.255	0	0	0	1.255

Pontofrio	30.06.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.09.2017
Rua	119	0	0	0	119
Shopping	98	0	0	0	98
Consolidado (total)	217	0	0	0	217
Área de Vendas (mil m²)	141	0	0	0	141
Área Total (mil m²)	187	0	0	0	187

Consolidado	30.06.2017	Conversões	Abertas	Fechadas	30.09.2017
Rua	705	0	0	0	705
Shopping	261	0	0	0	261
Consolidado (total)	966	0	0	0	966
Área de Vendas (mil m²)	1.070	0	0	0	1.070
Área Total (mil m²)	1.450	0	0	0	1.450

Informações Contábeis Pro forma Não Revisadas

Demonstração do Resultado (2016 pro forma não revisado)

R\$ milhões	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Receita Bruta	6.858	5.893	16,4%	20.656	19.133	8,0%
Receita Líquida	6.109	5.024	21,6%	18.248	16.282	12,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.088)	(3.370)	21,3%	(12.398)	(11.228)	10,4%
Depreciação (Logística)	(18)	(10)	71,6%	(60)	(40)	50,0%
Lucro Bruto	2.003	1.644	21,9%	5.790	5.014	15,5%
Despesas com Vendas	(1.436)	(1.362)	5,5%	(4.242)	(4.043)	4,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(221)	(166)	33,0%	(572)	(571)	0,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	6	0,0%	20	23	(13,0%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(24)	(64)	(62,4%)	(212)	(322)	(34,2%)
Total das Despesas Operacionais	(1.675)	(1.586)	5,6%	(5.006)	(4.913)	1,9%
Depreciação e Amortização	(57)	(41)	41,0%	(173)	(147)	17,4%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	271	17	na	611	(46)	na
Receitas Financeiras	36	23	59,1%	169	278	(39,2%)
Despesas Financeiras	(275)	(274)	0,4%	(743)	(987)	(24,7%)
Resultado Financeiro Líquido	(239)	(251)	(4,9%)	(574)	(709)	(19,0%)
Lucro Operacional antes do I.R.	32	(234)	na	37	(755)	na
Imposto de Renda	(18)	17	na	29	(8)	na
Lucro Líquido	14	(217)	na	66	(763)	na

EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	346	68	na	844	141	na
--	------------	-----------	-----------	------------	------------	-----------

EBITDA Ajustado	370	132	180,0%	1.056	463	128,1%
------------------------	------------	------------	---------------	--------------	------------	---------------

% sobre Receita Líquida de Vendas	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Lucro Bruto	32,8%	32,7%	0,1 p.p.	31,7%	30,8%	0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(23,5%)	(27,1%)	3,6 p.p.	(23,2%)	(24,8%)	1,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(3,6%)	(3,3%)	(0,3 p.p.)	(3,1%)	(3,5%)	0,4 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,4%)	(1,3%)	0,9 p.p.	(1,2%)	(2,0%)	0,8 p.p.
Total das Despesas Operacionais	(27,4%)	(31,6%)	4,2 p.p.	(27,4%)	(30,2%)	2,8 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,9%)	(0,8%)	(0,1 p.p.)	(0,9%)	(0,9%)	0,0 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,4%	0,3%	4,1 p.p.	3,3%	(0,3%)	3,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(3,9%)	(5,0%)	1,1 p.p.	(3,1%)	(4,4%)	1,3 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	0,5%	(4,7%)	5,2 p.p.	0,2%	(4,6%)	4,8 p.p.
Imposto de Renda	(0,3%)	0,3%	(0,6 p.p.)	0,2%	(0,0%)	0,2 p.p.
Lucro Líquido	0,2%	(4,3%)	4,5 p.p.	0,4%	(4,7%)	5,1 p.p.

EBITDA	5,7%	1,4%	4,3 p.p.	4,6%	0,9%	3,7 p.p.
---------------	-------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-----------------

EBITDA Ajustado	6,1%	2,6%	3,5 p.p.	5,8%	2,8%	3,0 p.p.
------------------------	-------------	-------------	-----------------	-------------	-------------	-----------------

Informações Contábeis Revisadas
Demonstração do Resultado Consolidado Revisado

R\$ milhões	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Receita Bruta	6.858	4.732	44,9%	20.656	15.147	36,4%
Receita Líquida	6.109	4.112	48,6%	18.248	13.154	38,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.088)	(2.696)	51,6%	(12.398)	(8.624)	43,8%
Depreciação (Logística)	(18)	(10)	80,0%	(60)	(30)	100,0%
Lucro Bruto	2.003	1.406	42,5%	5.790	4.500	28,7%
Despesas com Vendas	(1.436)	(1.130)	27,1%	(4.242)	(3.409)	24,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(221)	(86)	157,0%	(572)	(365)	56,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	(52)	na	20	(180)	na
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(24)	(43)	(44,2%)	(212)	(124)	71,0%
Total das Despesas Operacionais	(1.675)	(1.311)	27,8%	(5.006)	(4.078)	22,8%
Depreciação e Amortização	(57)	(42)	36,8%	(173)	(129)	34,1%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	271	53	na	611	293	108,5%
Receitas Financeiras	36	33	9,1%	169	205	(17,6%)
Despesas Financeiras	(275)	(193)	42,5%	(743)	(662)	12,2%
Resultado Financeiro Líquido	(239)	(160)	49,4%	(574)	(457)	25,6%
Lucro Operacional antes do I.R.	32	(107)	na	37	(164)	na
Imposto de Renda	(18)	17	na	29	(6)	na
Lucro Líquido	14	(90)	na	66	(170)	na
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	346	105	na	844	452	86,7%
EBITDA Ajustado	370	148	150,0%	1.056	576	83,3%
% sobre Receita Líquida de Vendas	3T17	3T16	Δ	9M17	9M16	Δ
Lucro Bruto	32,8%	34,2%	(1,4 p.p.)	31,7%	34,2%	(2,5 p.p.)
Despesas com Vendas	(23,5%)	(27,5%)	4,0 p.p.	(23,2%)	(25,9%)	2,7 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(3,6%)	(2,1%)	(1,5 p.p.)	(3,1%)	(2,8%)	(0,3 p.p.)
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	(1,3%)	1,4 p.p.	0,1%	(1,4%)	1,5 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(0,4%)	(1,0%)	0,6 p.p.	(1,2%)	(0,9%)	(0,3 p.p.)
Total das Despesas Operacionais	(27,4%)	(31,9%)	4,5 p.p.	(27,4%)	(31,0%)	3,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(0,9%)	(1,0%)	0,1 p.p.	(0,9%)	(1,0%)	0,1 p.p.
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	4,4%	1,3%	3,1 p.p.	3,3%	2,2%	1,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(3,9%)	(3,9%)	0,0 p.p.	(3,1%)	(3,5%)	0,4 p.p.
Lucro Operacional antes do I.R.	0,5%	(2,6%)	3,1 p.p.	0,2%	(1,2%)	1,4 p.p.
Imposto de Renda	(0,3%)	0,4%	(0,7 p.p.)	0,2%	(0,0%)	0,2 p.p.
Lucro Líquido	0,2%	(2,2%)	2,4 p.p.	0,4%	(1,3%)	1,7 p.p.
EBITDA	5,7%	2,6%	3,1 p.p.	4,6%	3,4%	1,2 p.p.
EBITDA Ajustado	6,1%	3,6%	2,5 p.p.	5,8%	4,4%	1,4 p.p.

(¹) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Balanço Patrimonial**Ativo**

R\$ milhões	30.09.2017	31.12.2016
Ativo Circulante	9.434	10.708
Caixas e Equivalentes de Caixa	539	4.030
Contas a Receber	4.053	2.782
Cartões de Crédito	1.993	663
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.995	1.966
Outros	239	282
Contas a Receber B2B	217	213
Provisão para Devedores Duvidosos	(391)	(342)
Estoques	4.161	3.054
Tributos a Recuperar	441	581
Crédito com Partes Relacionadas	85	132
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	155	129
Ativo Não Circulante	7.194	6.819
Realizável a Longo Prazo	4.480	3.980
Contas a Receber	171	182
Cartões de Crédito	30	32
Carnês - Financiamento ao Consumidor	161	172
Provisão para Devedores Duvidosos	(23)	(22)
Outros	3	-
Tributos a Recuperar	2.575	2.317
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	378	295
Crédito com Partes Relacionadas	508	549
Depósitos para Recursos Judiciais	826	615
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	22
Investimentos	128	144
Imobilizado	1.355	1.438
Intangível	1.231	1.257
TOTAL DO ATIVO	16.628	17.527

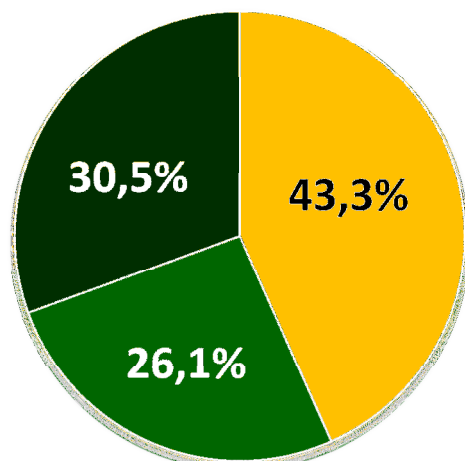
Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões	30.09.2017	31.12.2016
Passivo Circulante	11.072	12.057
Obrigações Sociais e Trabalhistas	512	477
Fornecedores	4.810	5.618
Fornecedores Convênio	587	489
Empréstimos e Financiamentos	635	802
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.871	2.730
Impostos, Taxas e Contribuições	167	600
Dívidas com Partes Relacionadas	142	188
Receitas Antecipadas	364	336
Outros	984	817
Passivo Não Circulante	2.677	2.662
Empréstimos e Financiamentos	91	135
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	251	272
Dívidas com Partes Relacionadas	16	1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6	14
Provisão para Demandas Judiciais	1.171	906
Outros	1.142	1.334
Patrimônio Líquido	2.879	2.808
Capital Social	2.896	2.895
Reservas de Capital	(882)	(886)
Reservas de Lucros	865	799
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.628	17.527

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	30.09.2017	30.09.2016
Lucro Líquido	66	(170)
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(181)	1
Depreciações e Amortizações	233	159
Juros e Variações Monetárias	275	299
Equivalência Patrimonial	(20)	180
Provisão para demandas judiciais, líquidas	409	281
Ganho (perda) com Imobilizado e Intangível	7	13
Remuneração Baseada em Ações	8	8
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	527	410
Provisão para obsolescência e quebra	68	66
Receita diferida	(191)	(156)
Outros	(3)	9
	1.198	1.100
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.783)	(1.618)
Estoques	(1.175)	(388)
Impostos a Recuperar	(432)	(183)
Outros ativos	(30)	(72)
Partes relacionadas líquidas	92	(59)
Depósitos judiciais	(177)	(110)
Dividendos recebidos	44	-
	(3.461)	(2.430)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(710)	(1.891)
Salários e encargos sociais	177	(55)
Demandas Judiciais	(242)	(193)
Receita diferida	(10)	30
Imposto de Renda pago	(1)	-
Outras exigibilidades	168	(194)
	(618)	(2.303)
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades Operacionais	(2.881)	(3.633)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(204)	(94)
Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	11	11
Aumento de capital em controladora	0	-
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades de Investimento	(193)	(83)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação e refinanciamentos	3.925	3.006
Pagamentos de principal	(4.014)	(3.192)
Pagamentos de juros	(329)	(276)
Pagamentos de dividendos	-	(1)
Aumento de Capital	1	0
Caixa Líquido (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(417)	(463)
Disponibilidades no Início do Período	4.030	5.580
Disponibilidades no Fim do Período	539	1.401
Varição no Caixa e Equivalentes	(3.491)	(4.179)

Estrutura societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1.291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (*free-floating*) representam 30,5% do total de ações emitidas pela Via Varejo.



■ GPA ■ Família Klein ■ Freefloat

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS

26 de Outubro de 2017
11h (Brasil) / 9h (NY) / 14h (Londres)

Português:

+55 (11) 2188-0155

Inglês (tradução simultânea):

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

Replay

+55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo



Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

*Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de setembro de 2017 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via Varejo”) atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras “Casas Bahia” e “Ponto Frio”, além das plataformas de *e-commerce* “pontofrio.com”, “casasbahia.com”, “extra.com.br” e “barateiro.com”. Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia detém suas ações negociadas no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos “VVAR3”, “VVAR4” e “VVAR11” e é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”), que por sua vez tem o Casino Guichard Perrachon como controlador através de suas *holdings*.

As participações societárias da Companhia em controladas e coligadas estão apresentadas na nota explicativa nº 10 (a).

a) Reorganização societária das operações de comércio eletrônico

Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia teve sua participação societária nas operações de comércio eletrônico no Brasil reorganizadas no ano de 2016, passando a operar os sites da Cnova Comércio Eletrônico S.A. (“Cnova Brasil”) de forma conjunta com suas lojas físicas a partir de 31 de outubro de 2016, portanto, os saldos referentes aos nove meses do período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins comparativos, não contemplam os saldos da Cnova Brasil.

b) Ofício CVM

Em 18 de fevereiro de 2016, a Companhia recebeu da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o Ofício nº 18/2016-CVM/SEP/GEA-5 contendo o entendimento da Superintendência de Relações com Empresas (“SEP”) da CVM quanto a certas transações e registros contábeis relacionados a operações societárias realizadas pela Companhia no exercício social de 2013.

A área técnica da CVM manifestou entendimento diverso daquele adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras daquele exercício no que se refere ao: (i) ganho da remensuração do investimento detido em Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A., decorrente da alienação parcial de participação societária para a Companhia Brasileira de Distribuição; e (ii) tratamento contábil aplicado na aquisição adicional de 75% do capital social da Indústria de Móveis Bartira.

A Companhia apresentou recurso de tal decisão ao Colegiado da CVM com pedido de efeito suspensivo nos termos da Deliberação CVM 463, porém definiu atender o item (i) do Ofício CVM. Desta forma as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reapresentadas em 27 de julho de 2016, bem como em períodos anteriores aos quais os referidos efeitos estavam relacionados, contemplando o ajuste efetuado para eliminar o aumento no valor contábil do investimento de R\$543, líquido da amortização acumulada do valor atribuído a carteira de clientes de R\$5 e o correspondente imposto diferido assim como para reverter a Reserva de Orçamento de Capital constituída em 2013, e consequentemente reconhecer o ganho de R\$71 como uma transação de capital.

Com relação ao item (ii) acima, relacionado aos efeitos da aquisição da Indústria de Móveis Bartira, em 25 de janeiro de 2017 a Companhia recebeu a manifestação do Colegiado da CVM acatando o recurso apresentado e informando que a SEP pediu reconsideração da decisão do Colegiado. Em 24 de abril de 2017 a Companhia recebeu a manifestação definitiva do Colegiado informando que manteve a decisão após reconsideração solicitada pela SEP. Desta forma não há nenhum efeito a ser considerado relacionado a esse item.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As informações contábeis intermediárias para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2017.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas políticas da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2016 publicadas em 22 de fevereiro de 2017.

Em 2017, a Companhia passou a aplicar as alterações à IAS 12 – Impostos sobre receitas e IAS 7 – Fluxo de caixa, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. A aplicação dessas alterações não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 2 e em cada nota explicativa onde a prática contábil foi aplicada.

3. Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetem os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos, inclusive na evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado e no resultado em períodos ou exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 2016, publicadas em 22 de fevereiro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	412	3.938	539	4.030
Contas a receber	3.351	2.616	4.224	2.964
Partes relacionadas	1.064	1.028	593	681
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	(3.487)	(4.230)	(4.810)	(5.618)
Fornecedores convênio	(587)	(489)	(587)	(489)
Empréstimos e financiamentos	(3.260)	(3.174)	(3.269)	(3.209)
Partes relacionadas	(224)	(246)	(158)	(189)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	(253)	(579)	(730)
Exposição líquida	(2.731)	(810)	(4.047)	(2.560)

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. O risco mais significativo a que a Companhia está exposta está relacionado aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

a) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2017 é o aumento do percentual do CDI, uma vez que o saldo total dos empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil referenciadas ao CDI excedeu o saldo das aplicações financeiras indexados a mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na BM&FBovespa para as datas de vencimento das operações, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 7,13% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumentos na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operações	Risco	Consolidado Saldo em 30.09.2017	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	446	29	36	43
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(49)	(3)	(3)	(4)
Arrendamento mercantil (*)	Aumento do CDI	(4)	-	-	-
Impacto no ganho líquido no resultado			26	33	39

(*) Não inclui os contratos de empréstimos CDCI e determinados contratos de arrendamento mercantil financeiro por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitos a risco de variação. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Instrumento financeiro derivativo

As políticas de tesouraria da Companhia não permitem contratações de instrumentos derivativos para quaisquer fins de: *swaps* com limitadores (“*caps*”), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas.

A Companhia através de sua controlada Cnova Brasil obteve, junto ao banco HSBC France, um empréstimo em moeda nacional com taxas pré-fixadas no valor de R\$310 mediante a realização de um contrato de *swap* com taxas de juros referenciadas ao CDI, conforme quadro abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação	Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado
		Valor referência			Valor justo 30.09.2017
Empréstimo em moeda nacional	HSBC	(310)	15/05/2017	18/05/2018	(325)
		(310)			(325)
<u>Contratos de <i>swap</i></u>					
Posição Ativa		310			325
Posição Passiva		(310)			(322)
Posição <i>swap</i> líquida		-			3

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 30 de setembro de 2017.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no “Resultado financeiro líquido” e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo é registrado nas rubricas “Outros ativos” e “Outros passivos”, conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a perda reconhecida no contrato de *swap* de taxa de juros foi de R\$3.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado até o vencimento do contrato decorrentes dos riscos de flutuação de taxas de juros, foi elaborada uma análise de sensibilidade da exposição da Companhia ao risco da taxa de juros do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários. No cenário I foi considerado a curva futura do CDI para a data de vencimento do empréstimo que foi obtida na BM&FBovespa de 7,12% a.a.

Nos cenários II e III, foram projetados a taxa de juros com aumento de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros do instrumento financeiro derivativo demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operação	Risco	Consolidado Saldo em 30.09.2017	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de <i>Swap</i> - posição passiva (*)	Aumento do CDI	(322)	(16)	(20)	(25)
Impacto de perda no resultado			(16)	(20)	(25)

(*) Não inclui o contrato de empréstimos em moeda nacional e a ponta ativa do *swap* por possuírem taxas de juros pré-fixadas e não sujeitas ao risco de variação.

iii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia quitou determinados empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) durante o primeiro semestre de 2017, e em agosto de 2017 captou um novo contrato de empréstimo em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) com taxas de juros pré-fixadas. Desta forma, a Companhia está exposta somente ao risco de variação cambial pela dívida contraída. A Companhia faz uso de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI.

A Companhia e suas controladas mantêm um empréstimo em moeda estrangeira ativo totalmente protegido por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado		
	Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			Valor justo R\$ 30.09.2017	Valor justo R\$ 31.12.2016	
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Citibank	(50)	(154)	10/04/2015	10/04/2017	-	(162)
	Citibank	(30)	(92)	14/04/2015	17/04/2017	-	(97)
	Santander	(47)	(190)	22/02/2016	16/02/2017	-	(157)
	Safra	(75)	(244)	22/07/2016	02/05/2017	-	(251)
	Santander	(80)	(250)	07/08/2017	06/08/2018	(254)	-
		(282)	(930)			(254)	(667)
Contratos de <i>swap</i>							
Posição Ativa		282	930			254	666
Posição Passiva		(282)	(930)			(253)	(729)
Posição <i>swap</i> líquida		-	-			1	(63)

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas e apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto durante a sua vigência e até a sua liquidação.

Ganhos e perdas realizados sobre estes contratos de *swap* foram registrados no "Resultado financeiro líquido" e o saldo a pagar ou a receber pelo valor justo foi registrado nas rubricas "Outros ativos" e "Outros passivos", conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a perda reconhecida nos contratos de *swap* de moeda estrangeira foi de R\$42 (perda de R\$129 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o contrato do Santander no cenário I as seguintes premissas foram adotadas: (i) a curva futura do CDI para a data de vencimento do empréstimo foi obtida na BM&FBovespa, cuja a taxa foi de 7,09% a.a.; e (ii) a taxa de câmbio foi definida em R\$3,28 com base na cotação do dólar futuro negociado na BM&FBovespa para a data de vencimento do contrato.

Nos cenários II e III, foram projetados o CDI e dólar com incremento de 25% e 50%, respectivamente.

Segue quadro de análise de sensibilidade do risco da taxa de câmbio demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operação	Risco	Saldo em 30.09.2017	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(254)	(14)	(81)	(148)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	254	15	83	150
Swap (ponta passiva em USD)	Aumento do CDI	(253)	(17)	(22)	(27)
Impacto líquido comparado com o saldo contábil			(16)	(20)	(25)

b) Riscos de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.09.2017							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	3.487	-	-	3.487	4.810	-	-	4.810
Fornecedores convênio	587	-	-	587	587	-	-	587
Empréstimos e financiamentos	3.030	274	-	3.304	3.632	277	1	3.910
Instrumentos derivativos	-	-	-	-	8	-	-	8
Arrendamento mercantil financeiro	26	82	5	113	30	82	5	117
	7.130	356	5	7.491	9.067	359	6	9.432

c) Riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato que grande parte das vendas da Companhia é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são avaliadas conforme as estimativas e premissas contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016 na nota explicativa nº 6(a), e os saldos dessa estimativa apresentados em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

d) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

	Consolidado			
	30.09.2017		31.12.2016	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	539	539	4.030	4.030
Empréstimos e financiamentos	(3.848)	(726)	(3.939)	(937)
Fornecedores convênio (i)	(587)	(587)	(489)	(489)

(i) Fornecedores convênio tratam-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados no período findo em 30 de setembro de 2017 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 10,84% a.a. em 30 de setembro de 2017 (15,31% a.a. em 31 de dezembro de 2016). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

e) Mensurações do valor justo

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento. Para o período findo em 30 de setembro de 2017, bem como para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, seus fluxos de caixa descontados a valor presente não diferem relevantemente do seu respectivo valor contábil.

A Companhia registra determinados instrumentos financeiros a valor justo. Estes instrumentos estão apresentados no quadro abaixo:

Instrumento financeiro a valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado		Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016	
	Empréstimos em moeda estrangeira	-	(259)	(254)	
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(325)	-	Nível 2
Contratos de swap	-	6	4	(63)	Nível 2

Os contratos de *swap* e os empréstimos em moeda estrangeira e nacional são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Caixa e contas bancárias		75	120	93	175
Aplicações financeiras compromissadas	91,57% do CDI a.a.	333	3.756	440	3.793
Aplicações financeiras automáticas (i)	10,00% do CDI a.a.	4	62	6	62
		412	3.938	539	4.030

- (i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 5.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Administradoras de cartões de crédito (i)	1.347	543	2.023	695
Financiamento ao consumidor - CDCI (ii)	2.156	2.138	2.156	2.138
Contas a receber - B2B (iii)	-	-	217	213
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(345)	(310)	(414)	(364)
Outras contas a receber de clientes	193	245	242	282
	3.351	2.616	4.224	2.964
Circulante	3.185	2.438	4.053	2.782
Não circulante	166	178	171	182

- (i) Como parte da estratégia de gerenciamento de caixa, a Companhia realiza venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou bancos. O prazo médio de recebimento é de 4 meses.

- (ii) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações conforme descrito na nota explicativa nº 13(a)(i).

- (iii) Refere-se a vendas realizadas diretamente à pessoas jurídicas para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Saldo no início do período	(310)	(253)	(364)	(253)
Perda estimada registrada no período	(443)	(410)	(527)	(410)
Baixas de contas a receber	408	379	477	379
Saldo no fim do período	(345)	(284)	(414)	(284)
Circulante	(322)	(266)	(391)	(266)
Não circulante	(23)	(18)	(23)	(18)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Composição por período de vencimento das contas a receber, bruta de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Aging das contas a receber – Controladora					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de setembro de 2017	3.696	3.458	111	48	33	46
31 de dezembro de 2016	2.926	2.705	102	45	31	43

	Aging das contas a receber – Consolidado					
	Total	A vencer	≤ 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>91 dias
30 de setembro de 2017	4.638	4.238	158	82	47	113
31 de dezembro de 2016	3.328	3.019	135	54	35	85

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 6.

7. Estoques

- a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Lojas	1.650	1.508	1.650	1.508
Centrais de distribuição	1.706	1.063	2.590	1.633
Almoxarifado	16	10	17	12
Estimativa de perda ao valor realizável líquido	(56)	(41)	(96)	(99)
	3.316	2.540	4.161	3.054

- b) Movimentação das estimativas de perda para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Saldo no início do período	(41)	(30)	(99)	(32)
Adições	(64)	(67)	(68)	(66)
Perdas realizadas	49	58	71	58
Saldo no fim do período	(56)	(39)	(96)	(40)

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 7.

8. Tributos a recuperar

- a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
ICMS a recuperar (i)	2.008	1.920	2.322	2.154
PIS e COFINS a recuperar (ii)	332	452	614	634
INSS a recuperar	35	33	41	33
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	3	4	3	5
Outros	8	42	36	72
	2.386	2.451	3.016	2.898
Circulante	368	401	441	581
Não circulante	2.018	2.050	2.575	2.317

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 meses de 2017	3	28
2018	121	131
2019	148	272
2020	148	214
2021	162	212
2022 em diante	1.429	1.468
	<u>2.011</u>	<u>2.325</u>

Para os créditos de ICMS a recuperar, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de viabilidade, considerando a expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados periodicamente com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2017, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência do plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo eventuais novos elementos que contribuem para a realização do saldo conforme esperado.

(ii) A expectativa de realização total do PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

<u>Em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
3 meses de 2017	59	42
2018	273	231
2019	-	80
2020	-	86
2021	-	93
2022 em diante	-	82
	<u>332</u>	<u>614</u>

b) Decisão do STF sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF, ocorrido em 15 de março de 2017 em sede de repercussão geral, a Companhia passou a realizar o cálculo respeitando a decisão do STF, e avalia que há um ativo relativo aos créditos do período reclamado anterior ao julgamento, desde 2003.

Com a publicação do Acórdão em 02 de outubro de 2017, a Companhia consolidou seu entendimento quanto ao seu direito aos créditos relativos a dedução do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS, e reconheceu em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$45 relativo ao período de março a setembro de 2017.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional sobre a decisão do STF e sua possível modulação, porém seus assessores estimam que a decisão da aplicação dos efeitos não limitará o direito da ação judicial proposta pela Companhia. Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos a partir de 2010 totalizam aproximadamente R\$670, considerando que, na data de elaboração dessas informações contábeis intermediárias, o registro de tais créditos é provável, mas não praticamente certo. A Companhia continua os trabalhos para os cálculos do período entre 2003 e 2010 e os honorários advocatícios, bem como a possibilidade da atualização monetária de todo o período.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	Consolidado		Consolidado	
	Controladora	30.09.2017	Controladora	30.09.2017
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	30.09.2016
Controlador				
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") (c), (d), (e), (f)	183	229	163	226
Controladas				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (b), (e) (*)	(28)	63	(404)	(412)
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS") (d)	-	-	(1)	(1)
VVLLog Logística Ltda. ("VVLLog") (b) (*)	17	7	(144)	(68)
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (b), (d), (e), (g)	420	255	166	-
Coligadas				
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	(3)	(64)	(3)	(64)
Cnova Comércio Eletrônico S.A. (**), (d), (g)	-	-	-	-
Outras				
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d), (f)	251	292	275	331
Vlaw Consultoria Ltda. (h)	-	-	-	-
Cdiscount Group S.A.S.	-	-	-	(1)
	840	782	435	492
Ativo - partes relacionadas				
Circulante	582	517	85	132
Não circulante	482	511	508	549
Passivo - partes relacionadas				
Circulante	(224)	(246)	(142)	(188)
Não circulante	-	-	(16)	(1)

(*) Em 2017 a Companhia passou a apresentar os saldos de compra e venda com partes relacionadas líquido de impostos. Dessa forma os saldos de 2016 foram alterados para melhor comparabilidade.

(**) Trata-se do saldo não eliminado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 em que a Cnova Brasil não era controlada pela Via Varejo. Mais informações na nota explicativa n° 1 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas apresentadas no quadro anterior são resultado, principalmente, de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") de crédito, financiamento e investimento

A Companhia e sua controlada Cnova Brasil, atuam como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (Despesa)" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na linha de receita de serviços nas demonstrações de resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como uma operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$176 (R\$72 em 31 de dezembro de 2016). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" demonstrada na nota explicativa nº 6(a), em "Administradoras de cartões de crédito".

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia e sua controlada Cnova Brasil reconheceram R\$20 (R\$14 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

Em 01 de novembro de 2016, a Via Varejo adquiriu o direito de exclusividade para a oferta de seguros nas lojas Ponto Frio pelo montante de R\$65, liquidado em janeiro de 2017.

b) Contratos de mútuos com controladas

Os contratos de mútuos são atualizados monetariamente pelas taxas médias a seguir:

	Percentual do CDI	
	30.09.2017	31.12.2016
VVLog Logística Ltda.	105,0%	105,0%
Indústria de Móveis Bartira Ltda.	-	105,0%
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	105,0%	-

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")

A controladora CBD é fiadora da Companhia em determinados contratos de financiamento e aluguel e avalista em um contrato de prestação de serviço, além do reembolso de despesas com pessoal e aluguel entre as partes.

A Companhia também adquire cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Esta aquisição representou uma despesa de R\$33 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$32 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

A CBD realiza a contratação de seguros para todas as empresas do grupo econômico, e solicita o reembolso dos custos por esta negociação. O montante da despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$23 (R\$6 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Durante os exercícios de 2017 e 2016 a CBD realizou pagamentos de determinadas demandas judiciais cíveis e trabalhistas de Cnova Brasil. No período findo em 30 de setembro de 2017 Cnova Brasil ressarciu o montante de R\$26 para CBD relativo a estas demandas judiciais (R\$63 em 28 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Operações de aluguéis e prestação de serviço

A Companhia realizou operações de aluguel, compartilhamento de suas Centrais de Distribuição e prestação de serviços com CBD, Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS") e Cnova Brasil.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 303 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial ("CB"), conforme Acordo de Associação entre Via Varejo, CBD e CB, com o saldo a pagar de R\$24 em 30 de setembro de 2017 (R\$24 em 31 de dezembro de 2016).

e) Compras e vendas de mercadorias

A Companhia efetuou operações de: (i) compras de mercadorias com a Bartira no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 no montante líquido de impostos de R\$404 (R\$420 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016); (ii) venda de mercadorias a preço de custo para Cnova Brasil no exercício findo em 30 de setembro de 2017 no montante líquido de impostos de R\$205 (R\$38 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) e; (iii) compras de mercadorias da Cnova Brasil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 no montante líquido de R\$9 (*nil* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). A Companhia também realiza a intermediação da negociação de compra de mercadorias para CBD e Cnova Brasil, recebendo uma comissão por essa intermediação.

f) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, CBD e CB

Em 2010 foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD e CB, que, dentre outros direitos, garante à Via Varejo o direito de indenização por CBD e CB, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010, que eram de responsabilidade dos antigos controladores das operações adquiridas.

Conforme o Acordo de Associação, ao completar seis anos da data do fechamento da operação, o que ocorreu no dia 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos para notificações de novas demandas judiciais que poderiam corresponder a perdas e danos indenizáveis de parte a parte e iniciaram-se as discussões e procedimentos para liquidação dos saldos registrados.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para a liquidação das perdas e danos relativos ao referido Acordo de Associação, bem como estabeleceu garantias para a obrigação de CB de indenizar as contingências potenciais, assim entendidas aquelas não materializadas até 8 de novembro de 2016. Este Termo de Acordo foi aprovado posteriormente pelos Conselhos de Administração da Companhia e de CBD.

Como resultado deste Termo de Acordo, as seguintes conclusões foram alcançadas:

- A Companhia e CB compensaram valores devidos de parte a parte, tendo remanescido um saldo de R\$70 a ser pago por CB à Companhia até dezembro de 2017.
- A Companhia reconheceu em suas informações contábeis do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, na rubrica "outras receitas e despesas operacionais", uma despesa de R\$97 decorrente da determinação de novos critérios para apuração de responsabilidades entre as partes para reembolso das perdas indenizáveis.

No Termo de Acordo foi definida a realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve reportar as perdas e danos incorridos, a serem indenizados pela outra parte. O Termo de Acordo também prevê que divergências entre as partes sobre os valores de perdas e danos a serem indenizados que não sejam resolvidos de forma amigável poderão ser solucionadas por arbitragem, a ser iniciada no prazo de até um ano, a partir da data em que apresentado o respectivo pleito de indenização.

Desta forma, o saldo de contas a receber de R\$299 mantido pela Companhia em 30 de setembro de 2017 refere-se substancialmente ao direito da Via Varejo em ser indenizada pelas contingências potenciais que poderão ser desembolsadas pela Companhia, e posteriormente reembolsadas por CB.

Como garantia de indenização de contingências potenciais foram mantidas fiança pessoal dos acionistas de CB e hipotecas sobre imóveis, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Cnova Brasil

Em 31 de outubro de 2016, como resultado da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1(a), a Cnova Brasil passou a ser controlada por Via Varejo, momento a partir do qual as transações de resultado ocorridas estão demonstradas na rubrica "Controladas".

h) Serviços de consultoria

A Companhia contratou a Viaw Consultoria Ltda. para a prestação de serviços de consultoria empresarial e na área de tecnologia, cujo contrato foi encerrado em 2016. O sócio da empresa contratada é membro do Conselho de Administração da Companhia.

i) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, foram as seguintes:

	30.09.2017			30.09.2016		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	17	3	20	8	3	11
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	1	-	1	2	-	2
	18	3	21	10	3	13

10. Investimentos

a) Participações societárias

A Companhia mantém investimentos diretos e indiretos em empresas controladas e coligadas. As participações societárias da Companhia nestas empresas são listadas na tabela a seguir:

Investimentos	30.09.2017	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A. ("E-Hub")	-	100,00%
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	100,00%
Via Varejo Luxembourg Holding S.à r.l.	-	100,00%
Via Varejo Netherlands Holding B.V.	-	100,00%
Coligadas		
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos e movimentação

	Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova N.V.	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	121	729	(225)	76	701
Equivalência patrimonial	23	(9)	(203)	1	(188)
Ajuste de conversão	-	-	50	-	50
Transação com não controladores	-	-	7	-	7
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>144</u>	<u>720</u>	<u>(371)</u>	<u>77</u>	<u>570</u>

	Controladora				
	Lake	Bartira	Cnova Brasil (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	143	704	(937)	79	(11)
Equivalência patrimonial	20	(27)	(86)	-	(93)
Distribuição de dividendos	(36)	-	-	-	(36)
Aumento de capital	-	102	874	-	976
Transação com controladores (ii)	-	-	(84)	-	(84)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>127</u>	<u>779</u>	<u>(233)</u>	<u>79</u>	<u>752</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2017 a controladora Via Varejo mantém um saldo em passivo a descoberto de R\$233 (R\$937 em 31 de dezembro de 2016) para a controlada Cnova Brasil.
- (ii) Refere-se ao crédito de prejuízo fiscal de Cnova Brasil transferido para Via Varejo sem custo financeiro. Mais detalhes sobre essa transação estão descritos na nota explicativa nº 15(a)(ii).

	Consolidado			
	Cnova N.V.	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(225)	103	19	(103)
Equivalência patrimonial	(203)	22	1	(180)
Ajuste de conversão	50	-	-	50
Transação com não controladores	7	-	-	7
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>(371)</u>	<u>125</u>	<u>20</u>	<u>(226)</u>

	Consolidado		
	FIC	BINV	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	124	20	144
Equivalência patrimonial	19	1	20
Distribuição de dividendos	(36)	-	(36)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>107</u>	<u>21</u>	<u>128</u>

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informação da coligada que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC
	30.09.2017
Ativo circulante	4.161
Ativo não circulante	49
Ativo total	<u>4.210</u>
Passivo circulante	3.287
Passivo não circulante	13
Patrimônio líquido (i)	910
Total passivo e patrimônio líquido	<u>4.210</u>
Resultados operacionais	
Receitas	688
Resultados operacionais	237
Lucro líquido	137

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido de reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco, para a FIC.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora					
	Saldo em 30.09.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12
Edifícios	19	(10)	9	18	(9)	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	915	(263)	652	913	(237)	676
Máquinas e equipamentos	147	(74)	73	156	(68)	88
Equipamentos de informática	331	(234)	97	317	(208)	109
Instalações	155	(77)	78	166	(78)	88
Móveis e utensílios	215	(79)	136	191	(57)	134
Veículos	5	(4)	1	15	(7)	8
Imobilizado em andamento	47	-	47	38	-	38
Outros	39	(22)	17	39	(18)	21
	1.885	(763)	1.122	1.865	(682)	1.183
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	156	(146)	10	156	(143)	13
	156	(146)	10	156	(143)	13
	2.041	(909)	1.132	2.021	(825)	1.196

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (i)	Saldo em 30.09.2016
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	22	-	-	(1)	(21)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(13)	(35)	56	703
Máquinas e equipamentos	91	-	-	(6)	5	90
Equipamentos de Informática	119	3	1	(26)	9	106
Instalações	94	-	(2)	(10)	5	87
Móveis e utensílios	132	-	-	(8)	10	134
Veículos	19	-	(8)	(1)	-	10
Imobilizado em andamento	4	69	-	-	(56)	17
Outros	28	-	-	(5)	(2)	21
	1.215	73	(22)	(92)	6	1.180
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(9)	-	14
	23	-	-	(9)	-	14
	1.238	73	(22)	(101)	6	1.194

(i) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$6, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

	Controladora					
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo em 30.09.2017
Terrenos	12	-	-	-	-	12
Edifícios	9	-	-	-	-	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	676	-	(3)	(37)	16	652
Máquinas e equipamentos	88	-	(1)	(12)	(2)	73
Equipamentos de Informática	109	-	(2)	(29)	19	97
Instalações	88	-	(3)	(10)	3	78
Móveis e utensílios	134	-	(1)	(12)	15	136
Veículos	8	-	(6)	(1)	-	1
Imobilizado em andamento	38	69	-	-	(60)	47
Outros	21	-	-	(5)	1	17
	1.183	69	(16)	(106)	(8)	1.122
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	13	-	-	(3)	-	10
	13	-	-	(3)	-	10
	1.196	69	(16)	(109)	(8)	1.132

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Saldo em 30.09.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	16	-	16	16	-	16
Edifícios	23	(14)	9	24	(14)	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	924	(271)	653	923	(245)	678
Máquinas e equipamentos	391	(196)	195	401	(176)	225
Equipamentos de informática	380	(264)	116	362	(233)	129
Instalações	184	(90)	94	194	(89)	105
Móveis e utensílios	232	(87)	145	207	(63)	144
Veículos	61	(10)	51	66	(13)	53
Imobilizado em andamento	48	-	48	43	-	43
Outros	39	(22)	17	39	(18)	21
	2.298	(954)	1.344	2.275	(851)	1.424
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	157	(146)	11	157	(143)	14
	157	(146)	11	157	(143)	14
	2.455	(1.100)	1.355	2.432	(994)	1.438

	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências (ii)	Saldo em 30.09.2016
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	23	-	-	(1)	(21)	1
Benfeitorias em imóveis de terceiros	694	1	(14)	(35)	58	704
Máquinas e equipamentos	198	-	-	(16)	5	187
Equipamentos de informática	120	3	1	(27)	9	106
Instalações	100	-	(2)	(11)	5	92
Móveis e utensílios	133	-	-	(8)	10	135
Veículos	63	-	(8)	-	-	55
Imobilizado em andamento	9	70	-	-	(57)	22
Outros	28	-	-	(5)	(2)	21
	1.384	74	(23)	(103)	7	1.339
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	23	-	-	(9)	-	14
	23	-	-	(9)	-	14
Total	1.407	74	(23)	(112)	7	1.353

(ii) O saldo da coluna "Transferências" foi impactado pelo montante de R\$7, relativo aos ativos das lojas CADE que estavam na rubrica "Ativos não correntes à venda", cujos ativos foram reaproveitados, após o fechamento das lojas.

	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	Saldo em 30.09.2017
Terrenos	16	-	-	-	-	16
Edifícios	10	-	-	(1)	-	9
Benfeitorias em imóveis de terceiros	678	-	(3)	(38)	16	653
Máquinas e equipamentos	225	1	(2)	(27)	(2)	195
Equipamentos de informática	129	5	(2)	(35)	19	116
Instalações	105	-	(3)	(12)	4	94
Móveis e utensílios	144	-	-	(13)	14	145
Veículos	53	-	(6)	(1)	5	51
Imobilizado em andamento	43	70	-	-	(65)	48
Outros	21	-	-	(5)	1	17
	1.424	76	(16)	(132)	(8)	1.344
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	14	-	-	(3)	-	11
	14	-	-	(3)	-	11
Total	1.438	76	(16)	(135)	(8)	1.355

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação na demonstração do resultado

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$34 referente à depreciação de seu imobilizado nas informações contábeis individuais (R\$19 em 30 de setembro de 2016) e R\$60 nas informações contábeis consolidadas (R\$30 em 30 de setembro de 2016).

c) Teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia entende que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de nove meses findo em 30 de setembro 2017, e desta forma não realizou um novo teste.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais da Companhia de 2016, na nota explicativa nº 11.

12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora					
	Saldo em 30.09.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Fundo de comércio	70	(68)	2	70	(66)	4
Direitos contratuais	251	(97)	154	251	(70)	181
Software e licenças	319	(119)	200	254	(105)	149
	640	(284)	356	575	(241)	334
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	117	(53)	64	113	(44)	69
	757	(337)	420	688	(285)	403

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 30.09.2016
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
Direitos contratuais	147	-	-	(23)	124
Software e licenças	138	20	(1)	(11)	146
	292	20	(1)	(36)	275
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(9)	72
	373	20	(1)	(45)	347

	Controladora				
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Amortização	Transferência	Saldo em 30.09.2017
Fundo de comércio	4	-	(2)	-	2
Direitos contratuais	181	-	(27)	-	154
Software e licenças	149	58	(15)	8	200
	334	58	(44)	8	356
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	69	3	(8)	-	64
	403	61	(52)	8	420

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Saldo em 30.09.2017			Saldo em 31.12.2016		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	627	-	627	627	-	627
Software e licenças	519	(211)	308	491	(198)	293
Direitos contratuais	251	(97)	154	251	(70)	181
Marcas e patentes	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso	36	(8)	28	36	(6)	30
Fundo de comércio	70	(68)	2	70	(66)	4
	1.549	(384)	1.165	1.521	(340)	1.181
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	123	(57)	66	121	(45)	76
	1.672	(441)	1.231	1.642	(385)	1.257

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixa	Amortização	Saldo em 30.09.2016
Ágio	627	-	-	-	627
Software e licenças	140	20	(1)	(11)	148
Direitos contratuais	147	-	-	(23)	124
Marcas e patentes	46	-	-	-	46
Contrato vantajoso	32	-	-	(2)	30
Fundo de comércio	7	-	-	(2)	5
	999	20	(1)	(38)	980
Arrendamento mercantil financeiro					
Software	81	-	-	(9)	72
	1.080	20	(1)	(47)	1.052

	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2017
Ágio	627	-	-	-	-	627
Software e licenças	293	63	(2)	(54)	8	308
Direitos contratuais	181	-	-	(27)	-	154
Marcas e patentes	46	-	-	-	-	46
Contrato vantajoso	30	-	-	(2)	-	28
Fundo de comércio	4	-	-	(2)	-	2
	1.181	63	(2)	(85)	8	1.165
Arrendamento mercantil financeiro						
Software	76	3	-	(13)	-	66
	1.257	66	(2)	(98)	8	1.231

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Revisão da vida útil estimada

Em 2017 a Companhia procedeu com a revisão da vida útil estimada dos Intangíveis classificados como “softwares desenvolvidos internamente”, relacionados aos sites de comércio eletrônico, passando de 5 anos para 3 anos, e desta forma a vida útil média ponderada do grupo de “software e licenças” passou de 5 para 4 anos. A mudança dessa estimativa contábil impactará o resultado em aproximadamente R\$11 e R\$7 de despesa nos anos de 2017 e 2018 respectivamente, baseado nos ativos registrados em 1º de janeiro de 2017.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 12.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
CDCI (i)	3.122	3.002	3.122	3.002
Empréstimos em moeda estrangeira (ii)	-	253	254	730
Empréstimos em moeda nacional (ii)	-	-	325	-
IBM, líquido de custo de captação	49	77	49	77
Arrendamento mercantil financeiro	88	95	92	102
Outros	1	-	6	28
	3.260	3.427	3.848	3.939
Circulante	2.922	3.028	3.506	3.532
Não circulante	338	399	342	407

i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por intermediação correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 6(a)(ii)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 11,29% a.a. (15,11% a.a. em 31 de dezembro de 2016).

ii) Empréstimos em moeda estrangeira e moeda nacional

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas e, quando aplicáveis, juros variáveis, bem como de operações em moeda nacional com taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). As operações de *swap* são contratadas com o mesmo conglomerado financeiro e moeda dos empréstimos correspondentes, e são registrados nas rubricas “Outros ativos” e “Outros passivos”, conforme o valor líquido apurado de cada instrumento. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>3.259</u>
Captações (i)	3.006
Provisão de juros (i)	407
Marcação a mercado	(3)
Variação cambial	(90)
Amortizações (i)	(3.183)
Amortizações de arrendamento	(9)
Pagamento de juros (i)	(267)
Pagamento de juros de arrendamento	(9)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>3.111</u>

- (i) Em 2016, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$3.006 de captações, R\$2.824 de amortizações, R\$228 de pagamento de juros e R\$261 de juros incorridos.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>3.427</u>	<u>3.939</u>
Captações (ii)	3.354	3.928
Provisão de juros (ii)	298	340
Marcação a mercado	1	4
Variação cambial	(10)	(20)
Amortizações (ii)	(3.509)	(4.004)
Amortizações de arrendamento	(10)	(10)
Pagamento de juros (ii)	(282)	(320)
Pagamento de juros de arrendamento	(9)	(9)
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>3.260</u>	<u>3.848</u>

- (ii) Em 2017, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$3.351 de captações, R\$3.231 de amortizações, R\$269 de pagamento de juros e R\$269 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2018	170	171
2019	119	120
2020	16	17
2021	15	16
2022	18	18
Total	<u>338</u>	<u>342</u>

14. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
PIS e COFINS a pagar	-	443	-	447
ICMS a pagar	95	115	99	136
Imposto de renda e contribuição social a pagar	55	-	56	1
Parcelamento	30	-	30	-
Outros	24	17	21	24
	<u>204</u>	<u>575</u>	<u>206</u>	<u>608</u>
Circulante	165	573	167	600
Não circulante	39	2	39	8

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Programa de Regularização Tributária (“PRT”)

A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária instituído pela Medida Provisória (“MP”) 766/2017, que permite a regularização de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A MP permite que parte dos valores sejam liquidados através de prejuízo fiscal da Companhia e também de suas controladas. O valor total da adesão ao PRT foi de R\$111, composto por R\$107 de PIS e COFINS e R\$4 de um auto de infração relativo a imposto de renda retido na fonte. A Companhia liquidou os débitos com a utilização de R\$84 de prejuízo fiscal de Cnova Brasil (vide nota explicativa nº 15(a)(ii)), R\$5 de prejuízo fiscal de Via Varejo e pagamento de R\$22.

Além da redução do saldo pelo PRT, a Companhia utilizou créditos de PIS e COFINS a recuperar, contabilizados no ativo, no montante de R\$234 para liquidar os valores de PIS e COFINS a recolher, bem como efetuou a reclassificação de R\$74, objeto de autuação fiscal em exercícios anteriores, para a rubrica de provisão para demandas judiciais.

c) Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”)

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária, instituído pela MP 783/2017, que permite a regularização de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. O valor total da adesão em 30 de agosto de 2017 foi de R\$32, composto basicamente de processos relativos a PIS e COFINS. A Companhia liquidou os débitos com entrada de 20% do valor total da dívida indicada, em cinco parcelas, e o pagamento do saldo devedor a partir de janeiro de 2018 em 145 meses.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 14.

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Lucro antes da tributação	135	(156)	37	(164)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(46)	53	(13)	56
Equivalência patrimonial	(32)	(64)	7	(61)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (i)	-	-	(52)	-
PRT – reconhecimento de prejuízo fiscal (ii)	-	-	84	-
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	9	(3)	3	(1)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(69)	(14)	29	(6)
Corrente	(151)	(4)	(152)	(5)
Diferido	82	(10)	181	(1)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(69)	(14)	29	(6)

(i) O montante refere-se a diferenças temporárias e prejuízo fiscal não reconhecidos de Cnova Brasil, por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores.

(ii) De acordo com MP 766/2017, o PRT permite utilização de prejuízo fiscal das controladas como parte da liquidação de tributos federais. A Companhia, através de sua controlada Cnova Brasil, utilizou créditos de prejuízo fiscal de anos anteriores no valor de R\$84, e este saldo foi transferido de Cnova Brasil para Via Varejo sem custo financeiro cuja contrapartida foi registrada em uma conta do Patrimônio Líquido. Mais informações vide nota explicativa nº 14(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Prejuízos fiscais e base negativa	-	10	59	45
Provisão para demandas judiciais	259	166	264	170
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	125	111	125	111
Provisão para despesas correntes	33	49	35	53
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	30	25	30	30
Outros	20	14	20	16
Total ativo fiscal diferido	467	375	533	425
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(102)	(87)	(119)	(98)
PPA Bartira	-	-	(36)	(40)
Outros	-	-	(6)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(102)	(87)	(161)	(144)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados no balanço patrimonial líquidos por entidade contribuinte, sendo um ativo diferido de R\$365 e R\$378 na controladora e consolidado, respectivamente em 30 de setembro de 2017 (R\$288 e R\$295 na controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016), e um passivo diferido R\$6 consolidado em 30 de setembro de 2017 (R\$14 consolidado em 31 de dezembro de 2016).

c) Realização esperada do ativo fiscal diferido

O ativo fiscal diferido sobre imposto de renda e a contribuição social foi constituído em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2017	Controladora	Consolidado
3 meses de 2017	127	131
2018	182	188
2019	90	95
2020	66	72
2021	1	6
Mais de 5 anos	1	41
	467	533

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 15.

16. Provisão para demandas judiciais

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	29	382	112	523
Adições	76	270	99	445
Pagamentos	(29)	(124)	(62)	(215)
Reversões	(1)	(38)	(52)	(91)
Atualização monetária	3	34	13	50
Saldo em 30 de setembro de 2016	78	524	110	712

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100	614	130	844
Adições	113	353	89	555
Pagamentos	(33)	(136)	(38)	(207)
Parcelamento (iv)	(33)	-	-	(33)
Reversões	(30)	(39)	(65)	(134)
Atualização monetária	4	53	11	68
Saldo em 30 de setembro de 2017	121	845	127	1.093

	Consolidado			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	40	400	114	554
Adições	76	292	99	467
Pagamentos	(29)	(130)	(62)	(221)
Reversões	(11)	(53)	(54)	(118)
Atualização monetária	3	36	13	52
Saldo em 30 de setembro de 2016	79	545	110	734

	Consolidado			Total
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100	639	167	906
Adições	113	361	155	629
Pagamentos	(33)	(142)	(62)	(237)
Parcelamento (iv)	(33)	-	-	(33)
Reversões	(30)	(41)	(99)	(170)
Atualização monetária	4	56	16	76
Saldo em 30 de setembro de 2017	121	873	177	1.171

i) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS e COFINS no montante de R\$121 com base na avaliação dos advogados externos e corroborada pela Administração. Este montante inclui o valor de R\$76 descrito na nota explicativa 14(b) acrescido de R\$34 de multa por autuação fiscal.

ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$873 (R\$639 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia possui 40.094 processos trabalhistas ativos em 30 de setembro de 2017. A provisão sobre contingências trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

iii) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da provisão era de R\$69 para os quais não há depósitos judiciais (R\$72 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 61.593 processos cíveis em andamento em 30 de setembro de 2017. A provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação. Em 30 de setembro de 2017, o saldo dessa provisão era de R\$108 (R\$95 em 31 de dezembro de 2016).
- iv) A Companhia aderiu ao parcelamento descrito na nota explicativa 14(c) para determinados débitos que já estavam provisionadas, e agora estão classificadas como “tributos a pagar”.
- b) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.553 em 30 de setembro de 2017 (R\$1.487 em 31 de dezembro de 2016), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores e taxa de administração de cartão, entre outros temas. O montante envolvido nos referidos processos era de aproximadamente R\$513 em 30 de setembro de 2017 (R\$485 em 31 de dezembro de 2016).
- ICMS, ISS e taxas: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações era de aproximadamente R\$776 em 30 de setembro de 2017 (R\$690 em 31 de dezembro de 2016).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado monetariamente do auto de infração corresponde a R\$84 de IRPJ e CSLL em 30 de setembro de 2017 (R\$79 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Previdenciárias e trabalhistas	759	555	773	566
Tributárias	30	26	33	28
Cíveis e outras	17	18	20	21
	806	599	826	615

d) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	17	1.500	1.517
Previdenciária e trabalhistas	4	91	95
Cíveis e outras	2	72	74
	23	1.663	1.686

O custo das cartas de fiança é de aproximadamente 0,64% a.a. e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 16.

17. Operações de arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil operacional

Os contratos de arrendamento operacional mantidos pela Companhia são avaliados periodicamente quanto a sua possibilidade de cancelamento, classificando-os em contratos "canceláveis" e "não canceláveis".

(i) Pagamentos mínimos não canceláveis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Menos de 1 ano	67	61	67	69
De 1 a 5 anos	268	243	268	248
Mais de 5 anos	332	349	332	349
	667	653	667	666

Os contratos de arrendamento operacional variam de 3 a 20 anos e na tabela acima estão divulgados os valores dos contratos não canceláveis de locação de imóveis até as respectivas datas de vencimento.

A Companhia possui outros contratos de arrendamento operacional que na avaliação da Administração da Companhia são considerados como canceláveis, cuja despesa é registrada pela fluência do prazo. O montante da despesa na rubrica "pagamentos não contingentes" com contratos de arrendamento operacional está demonstrado no item (iii) desta nota explicativa.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Pagamentos mínimos na rescisão de contratos de locação

A Companhia avaliou e concluiu que a maioria dos contratos de locação de imóveis são canceláveis durante sua vigência, e na ocorrência de cancelamento do contrato, serão devidos pagamentos mínimos de rescisão que podem variar de 1 a 12 meses do aluguel mensal ou um percentual fixo sobre o saldo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Pagamentos mínimos na rescisão	448	450	471	459

(iii) Despesas com aluguéis

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,1% e 4,5% das vendas.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	37	69	37	69
Pagamentos não contingentes	530	470	567	473

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de aluguéis de equipamentos de informática e *software* estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Passivo de arrendamento mercantil financeiro				
Menos de 1 ano	26	23	30	27
De 1 a 5 anos	82	85	82	89
Mais de 5 anos	5	18	5	18
Valor bruto dos contratos	113	126	117	134
Encargos futuros de financiamento	(25)	(31)	(25)	(32)
Valor atual dos contratos	88	95	92	102

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 17.

18. Receitas diferidas

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Garantias complementares ou estendidas	579	653	579	653
Operação de cartões e correspondente bancário	495	584	564	646
Seguros e serviços	271	310	289	329
Direitos outorgados	29	30	29	30
Outros	6	4	6	4
	1.380	1.581	1.467	1.662
Circulante	343	323	364	336
Não circulante	1.037	1.258	1.103	1.326

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração estima que os valores classificados como “Não circulante” serão realizados na seguinte proporção:

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2018	88	91
2019	339	351
2020	273	285
2021	118	131
2022	105	117
2023 em diante	114	128
Total	1.037	1.103

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 18.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 era de R\$2.896 e estava representado por 1.291.783 milhares de ações, sendo 656.169 milhares de ações ordinárias e 635.614 milhares de ações preferenciais, todas escriturais nominativas e sem valor nominal.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 houve aumento de capital da Companhia devido ao exercício de planos de opções de ações, como segue:

Data do aumento de capital	Saldo em Reais	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de units
22/02/2017	44.211	23.783	47.566	23.783
21/03/2017	13	1.322	2.644	1.322
31/05/2017	23.021	9.096	18.192	9.096
24/07/2017	1.603	160.315	320.630	160.315
27/09/2017	93.447	35.768	71.536	35.768
Total	162.295	230.284	460.568	230.284

b) Pagamento baseado em ações

A Companhia mantém programas de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Os programas podem ser liquidáveis em títulos patrimoniais ou em dinheiro. A seguir as principais características de cada plano

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

A Companhia mantém programas de opção de compra de ações preferenciais e ordinárias aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2014. As ações decorrentes do exercício das opções terão os direitos estabelecidos nos respectivos planos, sendo certo que lhes será assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da aquisição da ação. As opções outorgadas com base nos planos são pessoais e intransferíveis.

Conforme os termos dos programas, cada opção oferece ao seu beneficiário o direito de comprar uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, visto que o beneficiário poderá, a seu exclusivo critério, utilizar tais ações para a formação de *units* da Companhia.

As opções de ações poderão ser exercidas por seus beneficiários em até 6 meses após o respectivo período de carência. A principal condição para que as opções possam ser exercíveis (*vested*) é a permanência do beneficiário como empregado da Companhia. Os planos diferem, exclusivamente, no

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

preço de exercício das opções, nas datas de outorga e na existência ou não de um período de restrição para venda das *units* adquiridas no exercício da opção.

O programa de remuneração outorgado em 2014 teve seu período de carência completado em 30 de maio de 2017. Durante o terceiro trimestre de 2017 todos os beneficiários elegíveis exerceram integralmente suas opções de séries B1 e B2.

Para os planos de remuneração outorgados em 2015 e 2016 não houve quaisquer opções exercidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 que não sejam através de rescisão de administradores e empregados.

A tabela a seguir apresenta os detalhes e a movimentação de cada um dos programas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

Séries	Data da outorga	Término da carência	Valor de Exercício (em reais)	Quantidade de opções em vigor em 31.12.2016	Opções canceladas	Opções Exercidas	Quantidade de opções em vigor em 30.09.2017
A1 e A2	30/05/2014	30/05/2017	R\$19,98	289.037	(69.962)	-	219.075
B1 e B2	30/05/2014	30/05/2017	R\$0,01	289.151	(126.787)	(162.364)	-
A3	29/05/2015	29/05/2018	R\$15,00	527.308	(134.034)	-	393.274
B3	29/05/2015	29/05/2018	R\$0,01	527.308	(118.467)	(15.567)	393.274
A4	31/05/2016	31/05/2019	R\$5,28	2.124.488	(58.977)	(30.359)	2.035.152
B4	31/05/2016	31/05/2019	R\$0,01	2.124.488	(67.342)	(21.994)	2.035.152
C1	31/10/2016	20/11/2018	R\$0,01	62.696	-	-	62.696

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$15 (R\$9 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

ii) Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 24 de agosto de 2017, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia, a determinados administradores e empregados ("beneficiário") da Companhia e de outras sociedades sob o seu controle.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *Phantom Shares* condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle ("condição de serviço"). Cada *Phantom Share* equivale a uma *unit* e representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia, estando sujeitas à valorização e flutuação de preço no tempo.

Em agosto de 2017 foram outorgadas 1.632.851 *units* com período de carência ("*vesting*") de três anos. Decorrido o período de *vesting* e verificado o cumprimento da condição de serviço, o beneficiário receberá o prêmio no mês subsequente à data de apuração.

Em 30 de setembro de 2017 o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado na rubrica de "Obrigações sociais e trabalhistas" e representa o montante de R\$2 (*nil* em 31 de dezembro de 2016). O total da despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$2 (*nil* no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita de venda de mercadorias e serviços

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Mercadorias	14.818	13.549	18.692	13.552
Serviços	1.041	1.009	1.307	1.023
Financeira operacional	1.211	1.027	1.211	1.027
Devoluções e cancelamento de vendas	(407)	(455)	(554)	(455)
	<u>16.663</u>	<u>15.130</u>	<u>20.656</u>	<u>15.147</u>
Tributos	(1.656)	(1.989)	(2.408)	(1.993)
	<u>15.007</u>	<u>13.141</u>	<u>18.248</u>	<u>13.154</u>

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 20.

21. Despesas por natureza

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas com ocupação	602	583	681	587
Despesas com pessoal	2.207	2.084	2.387	2.160
Despesas com frete	338	305	534	318
Custo com estoques vendidos	9.354	7.857	11.664	7.740
Despesa com serviços de terceiros	964	1.116	1.333	1.144
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	443	410	527	410
Outros	91	54	146	70
	<u>13.999</u>	<u>12.409</u>	<u>17.272</u>	<u>12.429</u>
Custo das mercadorias e serviços vendidos	9.982	8.652	12.458	8.654
Despesas com vendas	3.547	3.390	4.242	3.409
Despesas gerais e administrativas	470	365	572	365
	<u>13.999</u>	<u>12.407</u>	<u>17.272</u>	<u>12.428</u>

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Termo de Acordo com partes relacionadas (nota explicativa nº9 (f))	(77)	-	(97)	-
Despesas com reestruturação	(51)	(84)	(56)	(84)
Despesas com regularização de débitos fiscais (i)	(51)	(15)	(51)	(15)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(9)	(10)	(12)	(11)
Resultado - Lojas CADE	-	(6)	-	(6)
Outras	5	(10)	4	(8)
	<u>(183)</u>	<u>(125)</u>	<u>(212)</u>	<u>(124)</u>

- (i) Valor substancialmente composto por: R\$34 referente a provisão de multa de contingências tributárias e; pagamento de R\$13 devido a multa do PRT (vide nota explicativa nº 14(b)).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Resultado financeiro, líquido

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2017	30.09.2016	30.09.2017	30.09.2016
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(295)	(316)	(347)	(316)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(231)	(207)	(303)	(207)
Atualizações passivas	(93)	(89)	(105)	(91)
Outras despesas financeiras	(55)	(48)	(58)	(48)
Total de despesas financeiras	(674)	(660)	(813)	(662)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	39	87	45	90
Atualizações ativas	149	105	163	96
Antecipação a fornecedores	16	17	24	18
Outras receitas financeiras	-	1	7	1
Total de receitas financeiras	204	210	239	205
Resultado financeiro, líquido	(470)	(450)	(574)	(457)

24. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado.

	30.09.2017			30.09.2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	34	32	66	(86)	(84)	(170)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	34	32	66	(86)	(84)	(170)
Denominador básico (em milhares de ações)						
Média ponderada da quantidade de ações	656.003	635.283	1.291.286	655.876	635.030	1.290.906
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	0,05096	0,05096		(0,13143)	(0,13143)	
Denominador diluído (em milhares de ações)						
Opções de compra de ações	4.588	9.175	13.763	-	-	-
Média ponderada das quantidades de ações	656.003	635.283	1.291.286	655.876	635.030	1.290.906
Média ponderada diluída das ações	660.591	644.458	1.305.049	655.876	635.030	1.290.906
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	0,05061	0,05023		(0,13143)	(0,13143)	

Esta nota foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2016 da Companhia, na nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2017

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Cobertura de seguro

A Companhia tem como prática a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos de danos ao patrimônio e que poderiam acarretar em prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o imobilizado e estoques. A frota de caminhões e veículos leves também é segurada. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer pela paralização das atividades em decorrência de acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

A cobertura de seguro em 30 de setembro de 2017 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	10.290
Lucro	Lucros cessantes	5.175
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	216

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$301.

26. Informações sobre os segmentos

Até 31 de outubro de 2016 a Companhia atuava e reportava suas informações através de um único segmento definido como lojas físicas ("offline"). A reorganização societária ocorrida em 2016, conforme descrito na nota explicativa nº 1(a), que resultou na integração dos negócios de comércio eletrônico ("online") e lojas físicas foi realizada visando a implementação de uma gestão operacional unificada para ambos negócios, bem como proporcionar maior competitividade e melhor posicionamento estratégico à Companhia.

Pelas características similares de ambos os negócios *online* e *offline*, onde as receitas e os negócios explorados são significativamente semelhantes, a Administração avaliou e concluiu que existe apenas um único segmento operacional reportável.

O principal tomador de decisões é o CEO da Via Varejo, e são avaliadas as receitas obtidas pelas lojas físicas e pela plataforma *online* de forma segmentada, porém toda a estrutura de custos e despesas passou por um processo de integração, atuando de forma unificada à partir da reorganização societária.

Adicionalmente, divulgamos abaixo as receitas líquidas totais obtidas de ambos os negócios:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
<i>Offline</i>	14.784	13.154
<i>Online</i>	3.464	-
	18.248	13.154

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Via Varejo S.A.

São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório

Contador

CRC nº 1 SP 216175/O-7